

Uesb garante acesso de pessoas trans por meio de Política de Ações Afirmativas

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pgs. 06 a 19

Pg. 05

Trabalho produzido na Uesb é premiado em evento nacional sobre inclusão

Pg. 08

Bahia define diretrizes para o Plano Nacional de Combate à Desertificação

Psicóloga Nayara Alves realiza palestra sobre relacionamentos abusivos

Pg. 15

Expediente

Governo do Estado mobiliza Forças de Segurança da Bahia e do Brasil para ampliar doação de sangue

FOTO: PABLO BARBOSA/ASCOM SESAB

◆ **SECOM SESAB**

Em um gesto de solidariedade e altruísmo, as Forças de Segurança da Bahia e do Brasil estão sendo convocadas para participar da construção de um calendário para que policiais, bombeiros, agentes penitenciários e membros das forças armadas possam contribuir de forma organizada e eficaz. A iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) e da Fundação Hemoba ao se reunir na última terça-feira (9) com os representantes das forças de segurança visa não apenas reforçar os estoques de sangue nos hemocentros, mas também destacar a importância da doação voluntária como um ato de cidadania e cuidado com o próximo.

A proposta é construir um calendário para que policiais, bombeiros, agentes penitenciários e membros das forças armadas possam contribuir de forma organizada e eficaz. "O objetivo é criar uma corrente de solidariedade dentro das corporações, incentivando a participação em massa desses profissionais, que diariamente dedicam suas vidas à proteção da sociedade", afirma a secretária da Saúde da Bahia, Roberta Santana.

A doação de sangue é um processo rápido, seguro e fundamental para salvar vidas. Com apenas uma doação, é possível ajudar até quatro pessoas que necessitam de transfusões sanguíneas para procedimentos médicos variados, desde cirurgias complexas até tratamentos de doenças crônicas.

"A doação é um ato voluntário e profundamente altruísta, refletindo o compromisso das Forças de Segurança não apenas com a ordem pública, mas também com a saúde da população. Além disso, a iniciativa busca desmistificar o processo de doação, esclarecendo dúvidas e encorajando a participação regular das forças ao invés de ações específicas", explica o diretor geral da Fundação Hemoba, Luiz Catto.

Os profissionais de segurança poderão realizar suas doações tanto nos hemóveis, que são veículos itinerantes aptos para coleta, quanto nos hemocentros na capital e no interior, o que garantirá a renovação constante dos bancos de sangue e a disponibilidade de recursos vitais para emergências e procedimentos médicos.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAAp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Mortalidade por câncer colorretal cresce 20% na América Latina

✦ POR GABRIELA CUPANI

www.agenciaeinstein.com.br

FOTO: ISTOCK

A mortalidade por câncer colorretal cresceu 20,5% na América Latina entre 1990 e 2019, diferentemente da tendência observada em países de alta renda, que registram uma queda na taxa, mostra um estudo da Fiocruz, do Inca (Instituto Nacional do Câncer) e da Universidade da Califórnia, nos EUA. O objetivo dos pesquisadores era associar a mortalidade aos dados do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

"O câncer colorretal é um dos mais sensíveis à desigualdade", diz Raphael Guimarães, pesquisador da Fiocruz e um dos líderes do trabalho. "Os fatores de risco são bem conhecidos, mas queremos investigar o efeito do contexto, e não só os hábitos de vida."

Esse tipo de tumor está associado aos hábitos alimentares, com dieta muito rica em carne vermelha e alimentos ultraprocessados e pobre em frutas e verduras, além de sedentarismo e obesidade. Mas, segundo dados do Instituto Oncoguia, com o diagnóstico precoce em um tumor localizado, a sobrevivência de um paciente em cinco anos pode chegar a 90%.

Os pesquisadores identificaram três grupos de países na América Latina que refletem a desigualdade da região e um paradoxo: aqueles com os menores índices de IDH, como alguns da América Central, têm a menor mortalidade, enquanto países intermediários, como o Brasil, têm melhor IDH, mas mortalidade mais alta.



"Isso se explica porque nos países menos desenvolvidos muitas vezes faltam registros da doença e, às vezes, ela nem sequer chega a ser diagnosticada. Além disso, a população ainda consome menos alimentos associados à doença, daí a menor incidência", explica Guimarães.

Por outro lado, avalia o pesquisador, países como o Brasil têm uma população mais exposta aos fatores de risco e ainda não conseguem diagnosticar e tratar oportunamente. "Por isso o Brasil tem registrado o aumento da mortalidade", diz.

Por fim, o terceiro grupo, o das nações com IDH mais alto, oferece mais acesso a serviços de diagnóstico precoce e tratamento, e a população também tem mais informação sobre fatores de risco e acesso à alimentação mais saudável. "É o caso do Uruguai, que, apesar do alto consumo de carne vermelha, caminha para uma queda na mortalidade."

Agora os autores estão fazendo um estudo analisando as diferenças regionais no Brasil, e os resultados preliminares sugerem que por aqui também a mortalidade varia em função do nível de desenvolvimento socioeconômico.

O câncer colorretal é o segundo tumor mais incidente, atrás apenas do de mama nas mulheres e do de próstata nos homens. Segundo o Inca, estima-se que 46 mil novos casos surgirão no triênio 2023-2025. O Inca também registrou o aumento da incidência nos mais jovens, na faixa dos 20 aos 49 anos, e naqueles entre 50 e 69 no período de 2000 a 2015.

Esse tipo de câncer vem aumentando no mundo todo desde os anos 1950, em grande parte pelo envelhecimento da população. "Além disso, a mudança de estilo de vida, como a migração do campo para a cidade, mudou o padrão alimentar, diminuindo o consumo de frutas e verduras e aumentando o de embutidos, como linguiça e salsicha, e alimentos com conservantes", diz o oncologista Diogo Bugano, do Hospital Israelita Albert Einstein. "Isso também explica o aumento da incidência em pessoas mais jovens."

A colonoscopia ajuda a prevenir tumor

A vantagem desse tumor é que ele é altamente prevenível, pois costuma surgir de pólipos (lesões na parede do intestino), que levam de cinco a dez anos para virar um câncer.

Atualmente recomenda-se que todo mundo faça uma colonoscopia de rotina a partir dos 45 anos de idade. Esse exame consegue detectar e tratar as lesões no mesmo procedimento antes que se transformem em câncer. Dependendo do resultado, pode ser repetido a cada dez anos. Já as pessoas com um histórico familiar de câncer colorretal devem fazer o exame dez anos antes da idade em que o parente foi diagnosticado.

Quando detectado precocemente, esse câncer tem altíssima chance de cura. Sintomas como sangramento, dor de estômago e diarreia devem servir de alerta.

Projeto Sertão Vivo abre caminhos para o Semiárido

JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Foi realizada, na terça-feira (09/04), na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, uma reunião que contou com a participação de representantes da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e do Banco. O objetivo foi dialogar sobre a etapa de análise técnica dos critérios de elegibilidade da proposta da Bahia e verificar os próximos passos e prazos para a assinatura do contrato, que dará início à execução do Projeto Sertão Vivo - Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais no Nordeste.

O Sertão Vivo vai beneficiar cerca de 70 mil famílias de agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas da reforma agrária, Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e de Fundo de Pasto, alavancando o desenvolvimento sustentável em 35 municípios.

Jeandro Ribeiro, Diretor-presidente da CAR, explicou que nessa reunião puderam ser ajustados os procedimentos técnicos para finalizar a tramitação burocrática do Projeto, que conta também com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e do Fundo Verde do Clima.

“A expectativa é que no próximo mês de junho o Projeto comece a rodar para que possamos levar às famílias beneficiadas tecnologias sociais de convivência com o Semiárido, além de água para produção e sistemas de cultivo e criação, adaptadas para o Semiárido. Também as Escolas Famílias Agrícolas, que estão na área de abrangência do Projeto, serão envolvidas”, destacou Jeandro.

A reunião contou com a presença de Kamilla Ferreira, Coordenadora do Projeto na CAR, e de Júlio Salarini, Gerente do Departamento de Meio Ambiente do BNDES.

Sobre o Projeto

Entre os objetivos do Projeto Sertão Vivo estão a implantação de Sistemas Produtivos Resilientes ao Clima, a melhoria do acesso à água para a produção rural e a gestão das experiências e aprendizados. Essas ações são projetadas não apenas para criar uma transformação local, mas também para servir como um modelo replicável em grande escala.

Na Bahia, serão investidos recursos da ordem de R\$ 299 milhões. Os agricultores envolvidos desempenharão um papel fundamental na promoção de práticas que garantem o acesso à água, aumentam a produtividade e a segurança alimentar e nutricional, melhoram a resiliência dos sistemas de produção agrícola, restauram ecossistemas prejudicados e reduzidos para a redução das emissões de gases do efeito estufa.

FOTO: FABIO BARONG



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 99844654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Trabalho produzido na Uesb é premiado em evento nacional sobre inclusão

ASCOM-VCA

ascom@uesb.edu.br

A comunicação oral “Notre Dame de Jequié-BA: anti-capacitismo, teatro e festa dos loucos”, escrita pela professora Maria de Souza, dos cursos de licenciatura em Teatro e em Dança, e pelo aluno Vinícius Gomes de Oliveira, do curso de licenciatura em Teatro, campus de Jequié, foi premiada em evento nacional sobre inclusão. O trabalho obteve o 2º lugar durante o 4º Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Natal (RN), no início de abril.

Segundo a professora Maria de Souza, um dos seus objetivos é adquirir mais conhecimento para a luta anticapacitista, em busca de uma universidade mais inclusiva. “Quero compreender um pouco mais sobre questões político-pedagógicas que envolvem a educação inclusiva no Ensino Superior”, afirmou. A comunicação oral apresentada é sobre a montagem teatral “O Corcunda de Nortre Dame (2023.1)”.

Com a temática anticapacitista, o espetáculo foi criado visando garantir acessibilidade no seu sentido amplo. “Penso que a relevância desse trabalho envolve tanto a urgência de sensibilizar e buscar capacitação na formação docente quanto a importância do direito das pessoas com deficiência de acessarem produtos culturais”, explicou a professora.

No ano passado, essa mesma obra foi apresentada no Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães, em Jequié, quando reuniu pessoas com deficiência física, motora, visual, auditiva, intelectual e múltiplas. Na oportunidade, as equipes dos Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência (Naipd) da Uesb também estiveram presentes



anima

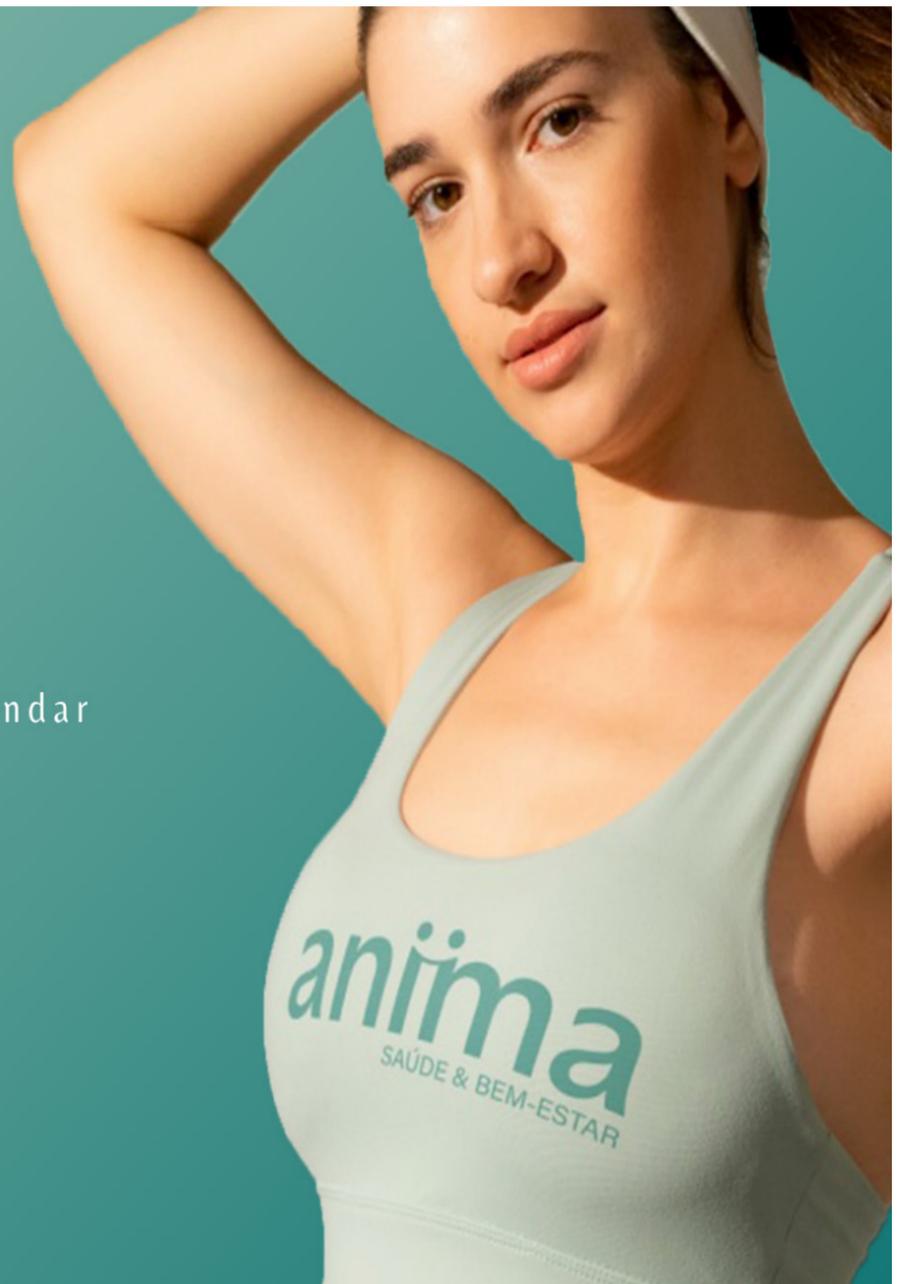
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Uesb garante acesso de pessoas trans por meio de Política de Ações Afirmativas

FOTO: DIVULGAÇÃO



POR JOABSON SILVA

<http://www.uesb.br/>

O período letivo da Uesb iniciou com uma novidade: a primeira entrada de pessoas trans (transsexuais e travestis) na Universidade por meio das Cotas Adicionais. O acesso de transsexuais e travestis ao Ensino Superior é um tema importante dentro do contexto da inclusão educacional e da garantia de direitos iguais. Mesmo não sendo incluídas na revisão da “Lei de Cotas”, promulgada em 2012, proposta no ano passado, as pessoas trans têm ganhado espaço por meio das reservas de vagas que estão sendo adotadas, de forma independente, por diversas instituições. A Uesb é um desses exemplos, com o Processo Seletivo de Acesso e Inclusão.

De acordo com a pró-reitora de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (Proapa), professora Adriana Amorim, essa iniciativa objetiva criar “um processo seletivo que atenda às demandas dessas pessoas em função dos motivos pelos quais elas continuam fora da universidade. Então, não adianta você criar a vaga e selecionar essas pessoas pelos mesmos métodos ou critérios que as outras, porque a exclusão vai continuar acontecendo”, destaca.

Em setembro de 2023, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) incluiu esse grupo social entre os beneficiados das Cotas Adicionais, além de alterar o processo seletivo para quem concorre por Cotas Adicionais. Com Edital próprio, a Universidade realizou o primeiro Processo Seletivo de Acesso e Inclusão em novembro de 2023, contemplando candidatos indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (travestis e transsexuais), sendo uma vaga adicional por categoria em cada um dos cursos de graduação.

A pró-reitora evidencia que esse novo sistema possibilita transformações que refletem de forma positiva na sociedade, pois a Instituição é, em si, uma estrutura de dentro da sociedade que promove mudanças. “Mudanças sem as quais, sem a universidade, talvez não ocorressem ou ocorressem de uma forma muito lenta. Então, a universidade faz o quê? Ela pesquisa, ela vivencia, ela cria experiências e, depois, ela organiza isso em resoluções que vão mudar as regras internas da Instituição e que vão reverberar lá na comunidade”, explica.

Estudante do curso de licenciatura em Dança, campus de Jequié, e mulher trans, Melanie Miranda defende a iniciativa. “Fico imensamente feliz por esta grande conquista, que avalio como um passo importante para a comunidade no geral e para as pessoas transgêneros que lutam, todos os dias, para almejar seu lugar de direito na sociedade e na vida”, conta.



Melanie Miranda, estudante do curso de licenciatura em Dança e mulher trans

Construindo um novo caminho – A garantia do acesso de pessoas trans à Universidade envolve não apenas remover barreiras práticas como, também, criar um ambiente inclusivo que reconheça e respeite sua identidade de gênero. O pesquisador e professor Marcos

Lopes afirma que garantir políticas de permanência colabora para a inserção dessa comunidade no mercado de trabalho. “Geralmente, as travestis, mulheres e homens trans têm muita dificuldade de entrar no mercado de trabalho e, nem sempre, vêm de famílias com condições sociais favoráveis. Então, você tem as bolsas de permanência, as bolsas de extensão, de ensino, de pesquisa e, inclusive, essas cotas para travestis e trans, que torna possível permanecer e finalizar o curso”, avalia.

Desde o ano passado, a Uesb tem trabalhado nessa nova resolução através de visitas aos três campi, na perspectiva de divulgar essa política e contribuir por meio de treinamento para servidores e professores. “A comunidade acadêmica tem entendido que a universidade não pode ser um espaço de reprodução da transfobia. Pelo contrário, tem que ser um espaço pelo reconhecimento dos direitos das travestis e mulheres e homens trans. Então, a gente tem percebido um acolhimento da comunidade acadêmica, apesar de ainda desconhecer questões específicas, conceituações e os processos identitários”, ressalta Marcos.

A pró-reitora frisou que, por meio desse contato com servidores e professores da Uesb, foi possível esclarecer diversas dúvidas e citou outras ações que a Universidade tem realizado. “Foi muito importante a gente ouvir os três campi. Dentre as ações que estamos realizando, haverá uma sinalização visual nos banheiros, a divulgação de um guia que vai ser distribuído e o acompanhamento cotidiano dessas pessoas”, anuncia.

A Uesb segue com suas ações na expectativa de criar ambientes mais acolhedores e igualitários para estudantes de todas as identidades de gênero. “O que estamos fazendo vai reverberar lá na frente e vai construir uma condição para essas e outras pessoas historicamente afastadas da universidade poderem viver lá. Não é mágica, não é de uma hora para outra. Não é também só com cobrança, é com participação”, finaliza Adriana.



Profissionais de diferentes setores da Uesb participaram do treinamento para inclusão de pessoas trans e travestis

Bahia define diretrizes para o Plano Nacional de Combate à Desertificação

ASCOM/INEMA

www.ba.gov.br

O estado da Bahia tem desempenhado um papel crucial na formulação de metas e indicadores para o Plano Nacional de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB). Destacando-se nesse processo, o seminário estadual realizado em Paulo Afonso nos dias 8 e 9 de março foi um ponto alto, apresentando contribuições significativas para aprimorar o plano nacional, que será discutido no Encontro Nacional previsto para o segundo semestre.

Ao longo da programação do seminário, os participantes se organizaram em grupos de trabalho para explorar os cinco eixos fundamentais na construção do PAB-BRASIL. A Bahia se destacou nesse processo ao apresentar ideias inovadoras em cada um dos eixos, ressaltando a importância da governança local, da pesquisa e inovação, da melhoria das condições de vida das populações afetadas, da implementação de práticas sustentáveis para combater a degradação da terra e da mitigação dos efeitos das secas.

Durante o evento, Cristiane Ferreira, da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), destacou a integração das políticas do Governo da Bahia sobre o tema. "É fundamental ressaltar a importância dos nossos planos de desenvolvimento integrado (PDI) até 2035, o seu processo de atualização até 2050. Devemos incluir essa pauta estratégica em nosso cotidiano. Já estamos garantindo no Plano Plurianual (PPA) a convivência com o semiárido, o que respalda nossas ações de desertificação e mitigação. Devemos também adicionar ao PPA o plano de desenvolvimento integrado até 2050, com um viés voltado para o meio ambiente e a sociedade, integrando o desenvolvimento de forma sustentável para nosso estado".



FOTO: TIAGO REIS JÚNIOR

Aldo Carvalho, assessor técnico da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), destacou que as contribuições da Bahia para o plano nacional foram fruto de uma colaboração coletiva, envolvendo o poder público, a sociedade civil e os movimentos sociais. "Essas contribuições não apenas evidenciam o compromisso do estado com as questões ambientais, mas também demonstram a determinação em enfrentar os desafios da desertificação. A parceria entre o governo estadual e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima tem sido crucial para aprimorar o PAB, assegurando sua eficácia na proteção do meio ambiente e no bem-estar das comunidades afetadas", explicou.

Contribuição da Bahia

Na discussão sobre o eixo de Governança e Fortalecimento Institucional, Edson Ribeiro, representante da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural, enfatizou a relevância da unidade de planejamento estratégico para um Plano Nacional. Ele também salientou a importância da integração de sistemas para lidar com as ameaças climáticas e implementar medidas preventivas. "Essa integração é essencial para garantir que os instrumentos e ferramentas alcancem seus objetivos, sendo alcançada por meio de sistemas unificados e bases consolidadas, que facilitem a geração, divulgação e compartilhamento de dados, promovendo a cooperação entre instituições".



O seminário na Bahia foi apontado por Alexandre Pires, diretor de combate à desertificação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, como um elemento crucial no processo de atualização do Plano Nacional. Através do engajamento coletivo e da colaboração entre diversas esferas da sociedade, o evento proporcionou contribuições cruciais que orientarão as políticas e ações destinadas a enfrentar esse desafio ambiental. Pires destacou ainda que o plano é crucial para a participação do Brasil na COP 16, sendo uma oportunidade única para apresentar um plano de ação à comunidade internacional e aos financiadores, visando combater a desertificação e mitigar seus efeitos.

Na Bahia, o Semiárido se estende por uma vasta área, ocupando 89,3% do território e englobando 283 municípios. Dentro dessa extensão, as Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASDs) abrangem 289 municípios baianos, totalizando 86,8% da área estadual. Esses números evidenciam o desafio enfrentado pelas autoridades públicas para garantir condições de vida adequadas aos 7,5 milhões de habitantes dessa região, que contribuem significativamente com 32,8% do PIB do Estado e são responsáveis pela maioria das atividades agropecuárias.



Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Sociedades de Alto QI mais importantes do mundo

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

As sociedades de alto QI reúnem indivíduos com inteligência excepcional, oferecendo um ambiente propício para a interação intelectual e o desenvolvimento pessoal. É importante notar que as mais sérias e respeitadas entre estas sociedades são aquelas que exigem testes de QI supervisionados para o ingresso, garantindo um padrão elevado e consistente de admissão. Existem inúmeras sociedades de alto QI em todo o mundo, e com o intuito de fornecer uma visão clara, optamos por destacar as mais significativas e oficialmente reconhecidas.



Dentre as sociedades de alto QI mais prestigiadas, é interessante destacá-las em ordem do percentil necessário para o ingresso, o que reflete o nível de seletividade e exclusividade de cada uma.

1. IHIQS (INTERNATIONAL HIGH IQ SOCIETY):

A IHIQS foi criada por Nathan Haselbauer como a New York High IQ Society em 2000 nos Estados Unidos, com o objetivo de promover discussões sobre uma variedade de tópicos intelectuais.

Possui mais de 140.000 membros em 100 países, incluindo o Brasil.

Para ser aceito, é preciso alcançar um percentil acima de 97% em um teste de QI padronizado. Isso significa que a sociedade não se limita apenas a indivíduos superdotados, mas também está aberta a pessoas com habilidades elevadas, já que um percentil de 97 corresponde a aproximadamente 125 pontos de QI.

Site: <https://www.ihiqs.org/>

2. Mensa:

Fundada em 1946 na Inglaterra por um advogado chamado Roland Berrill e pelo Dr. Lance Ware, cientista e advogado, é a maior e mais antiga sociedade de alto QI do mundo.

Possui mais de 150.000 membros em 100 países, incluindo o Brasil.

Para ingressar, é necessário obter um percentil superior a 98%, equivalente a 130 pontos de QI, em um teste de QI padronizado.

Site: <https://www.mensa.org/>

3. Intertel:

Fundada em 1966 nos Estados Unidos, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 135. Reconhecida como a segunda sociedade mais antiga do mundo.

A Intertel, com mais de 1.500 membros em todo o mundo, se diferencia por oferecer diversos programas e serviços para seus membros, como workshops, eventos e grupos de interesse.

Para ingressar, é necessário obter um percentil superior a 99% em um teste de QI padronizado.

Site: <https://www.intertel-iq.org/>

4. IIS (Infinity International Society):

Fundada em 2007 nos Estados Unidos por Jeffrey Osgood, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 140.

A IIS, com mais de 500 membros em todo o mundo, se diferencia por oferecer diversos programas e serviços para seus membros.

Para ingressar, é necessário obter um percentil superior a 99,63% em um teste de QI padronizado.

Esta sociedade é reconhecida por admitir crianças de diversos países.

<https://iisiq.org/>

5. ePiq IQ Society:

Fundada em 2004 por Chris Chsioufis na Grécia, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 143.

A ePiq tem mais de 700 membros em todo o mundo

Para ingressar, é necessário obter um percentil superior a 99,8% em um teste de QI padronizado.

Esta sociedade é distinguida por aceitar exclusivamente indivíduos que possuem diplomas universitários ou que são pesquisadores com comprovação de seus trabalhos.

<https://epiq-society.org>

6. ISPE (International Society for Philosophical Enquiry - The Thousand):

Fundada em 1974 por Christopher Harding, da Austrália e com sede nos Estados Unidos, esta sociedade reúne indivíduos com um QI acima de 146. É notável por ser a terceira mais antiga do mundo e a primeira sociedade de alto QI, definindo o requisito de entrada no percentil 99,9.

Os membros devem ter um vocabulário médio de cerca de 36.000 palavras - em comparação, o de graduados universitários é de 20.000, Shakespeare usou 33.000 em seus dramas.

A ISPE, com mais de 1.000 membros em todo o mundo, se diferencia por oferecer diversos programas e serviços para seus membros, como workshops, eventos e grupos de interesse.

Para ingressar, é necessário obter um percentil superior a 99,9% em um teste de QI padronizado.

Site: <https://www.thethousand.com/>

7. TNS (Triple Nine Society):

Fundada em 1978 nos Estados Unidos, é considerada a mais elitista e mais famosas das sociedades de extremo alto QI com diversas personalidades mundiais entre os seus membros.

Seus membros devem ter um percentil superior a 99,9% em um teste de QI padronizado.

A TNS, com mais de 1.900 membros em todo o mundo, se diferencia por oferecer diversos encontros internacionais na Europa e nos Estados Unidos.

A sociedade é extremamente discreta e não divulga informações sobre seus membros ou atividades.

Um aspecto desfavorável desta sociedade é que, no momento, ela não aceita os resultados de testes de QI aplicados no Brasil.

<https://www.triplenine.org>

8. ISI Society:

Conhecida como a sociedade dos gênios mundiais, onde a genialidade é associada a feitos criativos, esta organização foi fundada em 2002 nos Estados Unidos. Considerada a mais seletiva entre as sociedades de alto QI, para ser admitido é necessário mais do que apenas atingir 151 pontos de QI (sd 16) ou 148 pontos (sd 15) em testes específicos e limitados. Também se exige a demonstração de realizações criativas comprovadas. Visto que os testes tradicionais de QI não medem a criatividade, esta sociedade se destaca por ser a única que avalia a inteligência de uma maneira mais abrangente, contemplando altíssimo QI, criatividade, e inteligências emocional e social.

Seus membros devem ter um percentil superior a 99,93% em um teste de QI padronizado.

Esta sociedade mantém um perfil altamente discreto, sem revelar detalhes sobre seus membros ou atividades. Ela inclui em seus quadros vários indivíduos de renome internacional, abrangendo artistas, empresários, e pessoas atuantes nas áreas de tecnologia e em instituições governamentais. Notavelmente, conta com uma significativa representação de membros da Coreia do Sul e do Japão.

<https://isi-society.org>

9. Prometheus Society:

Fundada em 1982 nos Estados Unidos, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 160, que é o máximo que se pode chegar num teste de QI tradicional, pontuações mais altas somente com extrapolação em 164 pontos.

A Prometheus Society é conhecida por sua comunidade online ativa e por seus fóruns de discussão sobre diversos temas com somente 35 pessoas entre os seus membros.

O processo de admissão é rigoroso e exige a realização de um teste de QI específico da sociedade, teste este que já saiu de linha e não é aplicado no Brasil.

Site: <http://prometheussociety.org>

10. HELLIQ Society:

Fundada em 2001 na Grécia por Dr. Evangelos Katsioulis, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 160, que é o máximo que se pode chegar num teste de QI tradicional, pontuações mais altas somente com extrapolação em 164 pontos.

A sociedade conta com exatamente 362 membros expostos em seu site.

O processo de admissão é rigoroso e exige a realização de um teste de QI específico da sociedade, teste este que já saiu de linha e não é aplicado no Brasil.

Site: <https://hell.iqsociety.org>

11. Mega Society:

Fundada em 1982 pelo Dr. Ronald K. Hoeflin nos Estados Unidos, é uma sociedade para indivíduos com QI superior a 99,99%. A Mega Society é similar à Triple Nine Society em termos de exclusividade e discrição e conta com apenas 26 membros. O processo de admissão é extremamente rigoroso e envolve a avaliação de diversos fatores, além do resultado de um teste de QI. Esta sociedade enfrenta críticas de profissionais por aceitar testes que não seguem os padrões estabelecidos e que apresentam resultados potencialmente questionáveis.

<https://megasociety.org/>

Condições de Entrada:

As sociedades de alto QI geralmente exigem que os candidatos atendam aos seguintes requisitos:

Obter um resultado de teste de QI superior a um percentil específico, que varia de acordo com a sociedade.

Ser aprovado em um processo de avaliação que pode incluir entrevistas, testes e outros critérios.

Pagar uma taxa de inscrição e anuidade.



CORRIJA O Js.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

www.jornaldosudoeste.com



Jornal ◆
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

Inflação para famílias com renda mais baixa fica em 0,19%

INPC ficou acima do registrado pela inflação oficial, 0,16%

© ARQUIVO/REUTERS/SERGIO MORAES/DIREITOS RESERVADOS



POR VITOR ABDALA

agenciabrasil.ebc.com.br

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda até cinco salários mínimos, registrou taxa de 0,19% em março. A taxa ficou abaixo do 0,81% de fevereiro. O INPC acumula taxas de 1,52% no ano e de 3,4% em 12 meses.

O dado foi divulgado nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em março e no acumulado do ano, o INPC ficou acima do registrado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial. O IPCA registrou taxas de 0,16% em março e 1,42% no ano.

Em 12 meses, no entanto, o INPC acumulado ficou abaixo do resultado da inflação oficial (3,93%).

O IPCA considera a média das variações da cesta de compras de várias faixas de renda, já que considera os gastos das famílias com renda de um até 40 salários mínimos. Como o peso dos bens e serviços no orçamento das famílias é diferente, alguns itens têm mais peso no INPC do que no IPCA, por isso os índices são diferentes.

Segundo o INPC, os produtos alimentícios passaram de 0,95% em fevereiro para 0,50% em março. A variação dos não alimentícios foi de 0,77% para 0,09%.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Receita alerta para golpe do falso aplicativo do Imposto de Renda

POR MADSON EULER

agenciabrasil.etc.com.br

A Receita Federal alerta para o golpe de aplicativos falsos de declaração do Imposto de Renda.

A Declaração do Imposto de Renda 2024 deve ser feita até o dia 31 de maio. Até lá, a Receita Federal espera receber mais de 40 milhões de declarações. Uma movimentação de dados e valores tão grande vira prato cheio para as inúmeras tentativas de golpes, por parte de criminosos.



A Receita alerta para mais um deles. Criminosos induzem usuários a baixar e instalar aplicativos falsos, para fazer a declaração. Eles são muito parecidos ao original da Receita, inclusive a logomarca. Quem utiliza a versão dos golpistas, acaba tendo os dados roubados, como nome completo, número de documentos e dados financeiros.

Para evitar ser vítima desses golpes, a recomendação é que o cidadão baixe somente o aplicativo disponível no site da Receita Federal, na internet, e utilize apenas essa página para fazer a declaração.

A Receita reforça, ainda, que não envia informações por e-mail ou mensagens de texto, solicitando a correção de erros na declaração do imposto de renda. Essa se tornou outra prática comum dos criminosos, na aplicação de golpes.

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Psicóloga Nayara Alves realiza palestra sobre relacionamentos abusivos

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

No próximo dia 23 de abril, a psicóloga Naiara Alves realizará a palestra online com o tema: O que é uma relação abusiva, da prevenção à reconhecer os sinais de abuso. O objetivo da palestra é compreender os padrões das relações abusivas e contribuir para que mulheres entendam que tipo de relação estão vivendo e, principalmente, como se desvincular dessa relação de maneira segura, além de auxiliar para o enfraquecimento dos danos psicoemocionais causados.

A Psicóloga explica que a relação abusiva se caracteriza principalmente através da violência psicológica, mas abre brechas para todas as outras violências como física, sexual, moral e patrimonial. Na violência psicológica, ainda que seus efeitos sejam enormes, a sutileza do comportamento mascara seus danos que provocam na vítima a longo prazo adoecimentos como ansiedade, depressão, ideação suicida, entre outros.

Ainda de acordo com Nayara Alves, a palestra tem um propósito educativo e informativo a mulheres de todas as classes, gêneros, orientação sexual, cor e raça. E abordará temas como: O contexto histórico da violência de gênero e dos abusos; Contextualização da violência contra a mulher; Levantamento de sinais comportamentais abusivos e dos efeitos negativos na vítima; Levantamento de comportamentos preventivos à relação abusiva e Introdução ao autoconhecimento. Além de contar com um encontro bônus: Como se permitir um relacionamento saudável após sair de um ciclo abusivo.

A palestra acontecerá de forma online, via Google meet, no dia 23/04, às 19h. As inscrições podem ser feitas pelo telefone/whatsapp (77) 98834-9120, as vagas são limitadas. "Convido a todas as mulheres que já viveram uma relação abusiva, aquela que se sente confusa sobre que tipo de relação vive e todas as demais que queiram compreender tudo sobre as relações abusivas e como se proteger e prevenir na prática".

*Com informações da palestrante



tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos



POR IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Clee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Feco merci o -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

INTERFERÊNCIA POLÍTICA E A DESVALORIZAÇÃO DA PETROBRAS

Recentemente, o presidente Lula chamou o mercado de voraz por causa das quedas no valor das ações da Petrobras equivalentes a aproximadamente 60 bilhões de reais. Evidentemente, tenderão a crescer novamente.

De qualquer modo, essa desvalorização da Petrobras em relação ao mercado, deve-se à interferência política em uma empresa que tem que concorrer com outras que, mesmo quando estatais, são empresas independentes.

É importante lembrar que a empresa petroleira estatal da Venezuela, apesar de ser hoje a maior reserve petrolífera do mundo, está com muitas e sérias dificuldades. Isso porque trata-se de uma empresa política, em que as potencialidades da economia venezuelana são diretamente prejudicadas pela interferência estatal.

Mas aqui no Brasil a interferência não foi apenas na Petrobras. Tivemos também ingerência na Vale. Enquanto o presidente Lula chama o mercado de voraz e diz que não tem que atendê-lo, os economistas repetem: o mercado é que não tem que atender à política.

Na verdade, a função do mercado é trabalhar a economia enquanto as empresas trabalham no mercado. Por essa razão, não cabe criticar algo que no mundo inteiro ocorre através do mercado: se uma empresa brasileira de petróleo tem que concorrer com outras empresas do mesmo ramo, é no mercado que o faz.

Ora, se uma empresa recebe uma interferência negativa, não para sua eficiência econômica e empresarial, mas para ser cabide de empregos políticos daqueles que detêm o poder, é evidente que ela perde condições no mercado. Afinal, os acionistas passam a ter medo de que essa empresa não tenha capacidade de concorrência. Esta é a razão da perda violenta de valor que as ações da Petrobras tiveram durante dois dias, muito embora, certamente, acionistas assustados e economistas mostrando os caminhos, ela tenderá a se recuperar.

Mas o que quero trazer para reflexão dos amigos leitores, é que se nós queremos dar competitividade ao Brasil, já que temos grandes empresas com acionistas privados e governamentais/ públicos, temos que compreender que o mundo é de competitividade. Vale dizer, se queremos crescer, não poderemos nunca tomar uma empresa estatal cabide de empregos.

Esta é a razão pela qual, creio que o alerta de economistas e do próprio mercado, mediante a queda violenta do valor das ações durante dois dias, leve o presidente Lula a raciocinar um pouco. Ele pode ser presidente político, mas não é um especialista em administração de empresas.

A esta altura, o presidente deve ter percebido que o mercado que ele criticou é aquele onde atua a Petrobras, e ao qual ele terá que se adaptar, se pretender que ela continue sendo uma empresa de primeiro mundo e não uma empresa política, como é a do seu queridíssimo ditador e amigo Nicolás Maduro, que praticamente destruiu uma empresa estatal de petróleo, mesmo tendo a maior reserva de petróleo do mundo.